



H0661

### **HISTÓRIA E LOUCURA: A EXPERIÊNCIA DE LIMA BARRETO**

Amanda Ribeiro Mafra Andrade (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Orientador) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa de iniciação científica compreende no estudo das idéias e práticas em relação à loucura no período da Primeira República na cidade do Rio de Janeiro a partir da visão de um paciente do Hospício Nacional de Alienados, Afonso Henriques de Lima Barreto, o qual deixou o registro de sua experiência em um diário escrito durante sua reclusão (“Diário do Hospício”) e em duas obras ficcionais (“O cemitério dos Vivos” e “Como o ‘homem’ chegou”). Assim, considerando a importância do estudo de um caso específico para a reflexão sobre um contexto mais abrangente, o projeto tem como objetivo principal analisar as percepções de Lima Barreto sobre a loucura, o conhecimento psiquiátrico e a instituição asilar, a partir de sua condição de objeto da medicina mental. Para atender a este objetivo, a partir de uma perspectiva da história social, utilizei como estratégia principal a análise e historicização das obras acima mencionadas, buscando destrinchar suas especificidades e investigar as interpretações e leituras por elas suscitadas, isto é, procurei buscar a lógica social de tais textos. Tal trabalho possibilitou a compreensão da produção de Lima Barreto como instrumento de ação pública, de defesa dos “excluídos” diante das arbitrariedades dos poderes instituídos, ao mesmo tempo em que revelou o medo do próprio autor em se igualar a estes, tornando-se anulado em sua missão literária.

História - Loucura - Lima Barreto